



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A ficção emergente no trabalho documental de Berna Reale
<b>Autor</b>	ANA PAULA CENTENARO KRAMER
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE RICARDO DOS SANTOS

O presente trabalho se desenvolve a partir de estudos teóricos realizados dentro do projeto de pesquisa *Figurações da história: a imagem fotográfica e sua dimensão documental nas artes visuais contemporâneas*, coordenado pelo professor Alexandre Santos. Com isso, a pesquisa se interessou por diferentes articulações artísticas contemporâneas que tenham como base a fotografia e seus aspectos documentais em relação à história, buscando contribuir para a reflexão sobre práticas fotográficas na arte. Com o objetivo de refletir, elucidar e questionar as intersecções entre arte, documento e ficção na arte contemporânea, o estudo de caso que será apresentado se concentra no trabalho de Berna Reale (Belém do Pará, 1965), cuja potência poética expõe, por meio de imagens fotográficas de suas performances, através de cenários criados e de autorretratos alegóricos, algumas evidências sobre a violência cotidiana na sociedade, por vezes invisibilizadas. Sendo assim, o corpo assume o espaço de contestação política (JAREMTCHUK, 2010, p:135), do mesmo modo que a violência pode ser justificada como sentido de revolta e nunca de opressão (FABRIS. 2010, p:123). Além do arcabouço teórico estudado, a pesquisa também busca analisar o trabalho de Berna Reale, intitulado *Quando todos se calam*, de 2009. A criação de seus cenários são um apelo documental a respeito de fatos cotidianos repetitivos, que em suas criações performáticas se tornam extravasados. Como manifesto, Reale se utiliza da imagem fotográfica em suas ações como forma de documentar e tornar visíveis as violências que permeiam a vida social das mulheres até os dias de hoje.